

A INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO DESEMPENHO ESCOLAR

Thalia Ferreira de Oliveira ¹

Nátalle Geovana Santos Silva ²

Alessandra Rocha da Silva ³

Paula Maria Sousa Trabuco

Resumo: O seguinte trabalho tem como objetivo fazer uma correlação entre a influência da formação docente no desempenho escolar dos alunos e como essa relação se constrói a partir deste pressuposto, junto aos dados obtidos em uma investigação realizada sobre o olhar dos estudantes em relação a escola. O mesmo foi desenvolvido através de pesquisa de campo, com questionários apresentados a diferentes turmas e escolas. A partir dos resultados obtidos, observou-se a relevância de tal tema, resultando na pesquisa bibliográfica e revisão/reflexão de leitura dos assuntos pertinentes. A formação docente é um processo permanente e como está influencia na aprendizagem. Este trabalho também aborda as dificuldades encontradas na constituição continuada dos professores e como isso afeta seu desempenho em sala de aula, dificuldades estas que por vezes são devido a própria profissão de docente e como as mesmas refletem no desempenho escolar. Ainda traz o papel da escola e do Estado no processo de ensino. Nos resultados da investigação prática, foi observado com grande frequência nos aspectos negativos da escola as questões relacionadas ao docente e suas formas de ministrar e se comportar perante a aula. Nos aspectos positivos, conteúdos como os colegas, alguns professores e o lanche. Diante disso, pode-se notar que a formação docente de fato influencia no olhar que o estudante tem sobre a escola e como tal formação deve ser continuada não se prendendo exclusivamente à diplomas.

Palavras-Chave: Formação Docente. Formação Continuada. Desempenho Escolar. Escola

Introdução

Ao falar da relação professor e aluno, sabe-se que o papel do docente vai muito além da visualização da sala como um ambiente de transmissão de saberes unicamente, pois envolve também a criação destes conhecimentos. No que diz respeito a essa relação, pode-se afirmar que a aprendizagem é influenciada pela formação docente (ANDRADE Et. Al., 2015). A formação docente segundo, Cordova e Grings (2003), é um processo permanente, visto que a mesma “não se vislumbra apenas na academia, com a diplomação, mas sim sobre as reflexões destes quanto à crítica em si, nos bancos escolares e também para além destes”.

Na XII Semana Universitária e XI Encontro de Iniciação Científica realizados na UNIFIMES-Centro universitário de Mineiros, foi realizada uma pesquisa feita através de um

¹ Acadêmica do curso de Bacharel em Psicologia na UNIFIMES-Centro Universitário de Mineiros.
E-mail: thalyah364@gmail.com

² Acadêmica do curso de Bacharel em Psicologia na UNIFIMES-Centro Universitário de Mineiros.
E-mail: natallegeovana@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Bacharel em Psicologia na UNIFIMES-Centro Universitário de Mineiros.
E-mail: Alessandra.15ards@gmail.com

questionário aplicado com alunos de diferentes escolas estaduais e privadas, dados relacionados aos próprios alunos que respondiam como idade e sexo e os demais sendo relacionados a própria escola, como por exemplo, o nome. Dentre os aspectos relacionados a visão dos estudantes em relação a escola tinha as seguintes questões: “1) Como você avalia o trabalho dos seus professores da escola? () ruim, () regular, () bom, () muito bom, () excelente; 2) Na sua opinião, o que é bom na escola?; 3) Na sua opinião, o que é ruim na escola? ”.

A partir dos resultados obtidos, observou-se a relevância do tema e o impacto do mesmo na educação brasileira, resultando na pesquisa bibliográfica dos assuntos pertinentes para dar argumento a discussão que vem a colidir com a vida de muitos alunos e professores. Traz os objetivos da formação docente diante a realidade social de seus alunos e a preparação desses alunos através do conhecimento adquirido em ambiente escolar.

Diante disso, como deveria então ser um profissional da transmissão de conhecimentos? Quais métodos eles deveriam caracterizar que estão realmente exercendo seu papel de professores? O papel do professor como mediador do conhecimento é de extrema importância para a aprendizagem do aluno. Para a verificação de que este processo está sendo valido o professor necessita trabalhar os métodos que estão sendo utilizados. A aprendizagem é um processo continuo do indivíduo desde o nascimento, aprender é desenvolver a capacidade de processar informações e organizar dados resultantes de experiências ao passo que se recebe estímulos do ambiente.

Dentro do contexto escolar a aprendizagem é um fator de grande importância e para que ela ocorra é preciso haver uma interação entre aluno/professor, ambos precisam estar dispostos para ocorrência do processo de aprendizado, o aluno para aprender e o professor para ensinar e transmitir o conhecimento. E para que isto aconteça é preciso contribuir a importância da escola nesta ligação, sendo que a própria escola um meio de interação social.

O papel da escola e do Estado na aprendizagem do sujeito

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A influência da participação da família na educação do sujeito é principal e de fundamental importância, sendo responsáveis em inseri-los na instituição educacional pois todos os cidadãos tem direito a educação e devem ter acesso a escola. Apesar dos professores exercerem um papel de grande relevância e importância na aprendizagem do aluno é dentro do

contexto escolar que tudo se inicia. A escola é um ambiente de interações sociais atuando na construção de valores e atitudes que se desenvolvem a concepção da personalidade do indivíduo. Dentro da instituição a todo um planejamento de educação feito pelos educadores que irão trabalhar e desenvolve-los com os alunos. Dessa maneira o ambiente influencia em toda a dinâmica de aprendizagem, pois além da questão visual, da aparência da sala de aula, há a questão de disponibilização de recursos didáticos.

Um dos maiores problemas enfrentados hoje que comprometem alguns alunos no processo de aprendizagem são as infraestruturas principalmente em escolas públicas e as superlotações do espaço físico (sala de aula). Como colocar a culpa do fracasso escolar em professores mesmo sabendo que em muitos casos existe um despreparo de sua parte e em alunos que muitos demonstram a falta de interesse no apreender se com todos os avanços tecnológicos e recursos disponíveis ao professores para auxílio do processo muitos são colocados em um grande desafio em mediar aulas em ambientes desfavoráveis sem recursos e bem estar para ambos professores e aluno.

Quando se quer realizar projetos educativos nos estabelecimentos de ensino, há que avaliar primeiro a dimensão adequada das equipas, a respetiva configuração racional, a sua estabilidade no tempo e os meios que viabilizem a execução do projeto. Para tal há que criar condições que facilitem essa aprendizagem partilhada pela instituição. (MIRANDA, 2012, pág. 15)

E com esta visão de Miranda passamos a enxergar que as reclamações referentes ao desempenho escolar vão muito dos componentes existentes na sala de aula. Vemos que o desconhecimento da escola pelos gestores públicos, o descaso do Estado pelo ensino e seu desenvolvimento, tem resultado na sensação de professores impotentes e desvalorizados.

Sendo a educação agente nas questões sociais que nos cercam; meio de formação de valores, e ainda constrói cidadania; determinante para estas demandas a educação débil perde seu significado, não contribuindo para a construção de cidadãos, muito menos para a construção de indivíduos pensantes que tem muito a somar na sociedade brasileira.

Formação docente

Para a melhoria da condição da educação o ensino requer bons professores que demonstrem comprometimento em a sua área e função. As mudanças que ocorrem na sociedade se refletem na escola como instituição de ensino e formação de indivíduos, exigindo dos profissionais educadores uma formação permanente. O investimento na formação dos pedagogos deveria ser voltado para a construção de uma identidade profissional, desenvolvimento profissional e o reconhecimento da extensão epistemológica e profissional

deste; o que necessitada desse professor em construção uma autonomia sobre o exercício educacional e profissional (NUNES, 2001).

A formação de professores leva a reflexão sobre o olhar aos alunos e a importância da conscientização que a função da escola tem na transformação da realidade social de seus alunos, transformando e expandindo a prática educacional em prática social (PEREIRA, 2000). A formação do professor requer toda uma etapa e tempo, sendo um processo que é constante e permanente.

Formação continuada e suas dificuldades

A formação continuada deve ser capaz de conscientizar o professor de que teoria e prática são “dois lados da mesma moeda”, que a teoria o ajuda a compreender melhor a sua prática e a lhe dar sentido e, conseqüentemente, que a prática proporciona melhor entendimento da teoria ou, ainda, revela a necessidade de nela fundamentar-se. (CHIMENTÃO, 2009)

Com a afirmação de Chimentão (2009), pode-se dizer que a formação continuada tem a destinação de complementar a ocupação do professor em sala de aula, melhorando seu desempenho, mudando a postura do professor e tendo embasamento para uma análise crítica sobre o contexto escolar. Segundo Silva (2005), o professor assumir uma postura reflexiva vai além de saber o que fazer, mas sabe explicar que suas decisões são as melhores para a aprendizagem de seus alunos.

Formação continuada são termos que reforçam a ideia de que a educação é um processo em contínuo desenvolvimento, no qual o professor atualiza-se, recicla-se, capacita-se e aperfeiçoa-se. (ARAUJO e REIS, 2014, Pág. 3).

Por vezes é facilmente notado na realidade um grande número de professores que não têm a oportunidade de continuar seu desenvolvimento profissional, chegando apenas a concluir a graduação devido ao contexto em que se encontra. A não valorização e não proporcionar melhoria do trabalho do professor é uma dificuldade a se enfrentar, professores desmotivados não buscam melhorias profissionais.

Resultados e discussões acerca da pesquisa

Dos estudantes que participaram da pesquisa, 63,3% eram do sexo feminino e 36,7% eram do sexo masculino. Em relação a idade 3,3% tinha 16 anos; 43,3% tinha 17 anos; 20% tinha 18 anos; 13,3% tinha 19 anos e 19,8% tinha acima de 20 anos.

Dentre as escolas entrevistadas 4 eram estaduais e 1 particular, ambas do município de Mineiros-GO. Os aspectos avaliados como negativos nas estaduais tanto em relação a escola e o professor de maior relevância observados foram: professores não capacitados, professores sem paciência, falta de educação dos professores, falta de interesse dos professores e dos alunos, forma de ensino, falta de dinâmicas e organização da escola Na particular: excesso de pressão, sobrecarga de conteúdos e atividades, bullying e professores levarem os problemas de casa para a sala de aula. Já os aspectos positivos comumente levantados nas escolas públicas foram: Alguns professores, algumas aulas, os colegas, o lanche. Na escola particular: os métodos de ensino e a relação aluno-escola.

Diante de tais resultado, cabe destacar como fatores importantes: o currículo do profissional é um dos fatores a serem analisados ao serem selecionados para exercício da função docente, uma das principais queixas do não desenvolvimento e aprendizagem do aluno na rede de ensino são de professores não capacitados e outros despreparados para estarem em sala de aula. Os professores necessitam ter uma boa formação e preparação para lidar com a questão de estarem dentro de uma sala de aula juntamente com alunos, ele precisa ter um domínio do conteúdo que vai ser ministrado por ele, pois afinal ele é um figurante notável naquele momento.

Com relação aos alunos a participação e colaboração de todos neste processo é importante e indispensável pois afinal os principais responsáveis pelo desenvolvimento e aprendizagem são deles próprios, o professor é apenas o mediador do conhecimento, e o aluno não pode ficar apenas no que é transmitido a ele, ele precisa explorar, buscar e estudar outros materiais para complementação.

Mas é preciso atribuir parte da responsabilidade pelos resultados obtidos ao Estado, o professor diante a hierarquia existente não passa de um agente inerte no processo de ensino; o ambiente ao qual tanto os professores quanto os alunos estão são regidos pelo estado, dessa maneira depende dele para mudanças e regras que controlam o ambiente escolar.

Considerações finais

A preocupação da educação atual quanto a formação docente resulta de alguns problemas que se tem acumulado ao longo das décadas no sistema de ensino, do qual se destaca as formas de aprendizagem que não se tem alcançado o objetivo, que requer uma observação crítica na sua base constitucional.

Em virtude dos dados apresentados na pesquisa, é notável o quanto o a relação entre professor e aluno pode interferir no olhar que o estudante terá sobre a escola e indagações relacionadas ao aprendizado classificando esse processo como bom ou ruim. Questões queixadas como a falta de preparação traz à tona a importância da formação docente e continuada e como essa afeta na aprendizagem. Vale ressaltar também que os dados obtidos entre as escolas públicas são semelhantes e levemente diferenciados das escolas privadas, onde curiosamente o bullying se apresentou com maior frequência nas mesmas. Pode-se afirmar nesse sentido que a formação continuada permite que o professor aprimore sua didática e assim melhore a relação com o aluno e a relação que este último tem com o processo de aprendizagem.

Vale ressaltar no final desse artigo, que para um melhor resultado no sistema educacional, como brevemente citado aqui, que é essencial que a escola proporcione motivação ao professor, para que este tenha um desempenho docente afetado e condicionado positivamente. Com isso os professores tomam para si sua profissionalidade e a escola satisfaz seu exercício de educar.

Referências

- ANDRADE, Mayara Bezerra de et al. **A influência da formação docente na metodologia do professor e na aprendizagem do aluno no ensino de química: um estudo de caso.** 2015. Disponível em: [http://www.google.com.br/search?XCFOWvaqOMUPwgTe4ZegAw&q=influência+da+formação+docente+na+metodologia+do+professor+e+na+aprendizagem+do+aluno+no+ensino+de+química:+um+estudo+de+caso&oq=influência+da+formação+docente+na+metodologia+do+professor+e+na+aprendizagem+do+aluno+no+ensino+de+química:+um+estudo+de+caso&gs_l=mobile-gws-serp.12.4113.530783.530783..531660...0...0.0.....1j2..mobile-gws-wiz-serp.....3.CdK6ksGYT8I=>](http://www.google.com.br/search?=XCFOWvaqOMUPwgTe4ZegAw&q=influência+da+formação+docente+na+metodologia+do+professor+e+na+aprendizagem+do+aluno+no+ensino+de+química:+um+estudo+de+caso&oq=influência+da+formação+docente+na+metodologia+do+professor+e+na+aprendizagem+do+aluno+no+ensino+de+química:+um+estudo+de+caso&gs_l=mobile-gws-serp.12.4113.530783.530783..531660...0...0.0.....1j2..mobile-gws-wiz-serp.....3.CdK6ksGYT8I=>). Acesso em: 28 mar. 2018.
- ARAÚJO, Roberta Negrão de; REIS, Sandra Regina dos. **A formação continuada e suas contribuições para o professor alfabetizador.** 2014. Disponível em: <https://www.google.com.br/search?=@+formação+continuada+e+suas+contribuições+para+professor+alfabetizador&oq=mobile-gws-lite..> Acesso em: 10 abr.2018.
- CHIMENTÃO, Lilian Kemmer. **O significado da formação continuada docente.** 2009. Disponível em: <https://www.google.com.br/search?=@+significado+da+formação+continuada+docente&oq=@+significado+da+formação+continuada+docente&aqs=mobile-gws-lite..>. Acesso em: 07 abr. 2018.
- CORDOVA, Fabio Junior. GRINGS, Venice Teresinha. **Formação docente: um processo permanente.** 2003. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/024e5.pdf>. Acesso em 12 abr.2018.

